

Aos 07 dias do mês de abril de 2020, às 14:00 horas, reuniram-se através de videoconferência, em uma reunião extraordinária, os representantes do Comitê de Investimentos: Senhora Superintendente Valdirene Araújo Lacerda Santos, Sra. Cléia Lemos Barroso Teófilo da Silva e o Sr. Fábio Henrique Gomes. A reunião foi marcada com o intuito de analisar os acontecimentos de mercado no mês de março, juntamente com a carteira do Fundo de Seguridade, visando avaliar as previsões e expectativas para os meses que se seguem. Em razão do processo pelo qual o mundo está passando, referente a pandemia imposta pelo Covid-19, todos os investimentos vêm sofrendo uma enorme queda, devido a quarentena imposta pelos governos o que tem impactado na desaceleração global da economia mundial. E ainda, paralelo ao momento susomencionado, nos deparamos também, com a “Crise do Petróleo” imposta pelos conflitos enfrentados entre a Arábia Saudita e Rússia, o que impacta diretamente sobre o Brasil, derrubando os preços e gerando um grande impacto negativo sobre sua economia, pois com os altos custos de extração, não compensa extraí-lo pelo preço atual do barril. Com tudo isso, as rentabilidades do mês de março, foram péssimas, sendo que o Ibovespa fechou o mês em -29,90%, sendo acompanhado por todos os outros indicadores de renda variável. Em contrapartida, o dólar teve forte alta, chegando a 28,98% de aumento no ano. Portanto, diante do cenário exposto, até mesmo a renda fixa sofreu com todos esses acontecimentos, chegando o IMA-B Total à -6,97% e o IMA-B 5 à -1,75%, o que ocorreu pelo fato de estarmos vivendo um cenário de instabilidade onde os investidores estrangeiros, preferem realocar seus recursos em ativos como o ouro e títulos públicos americanos. Por tudo isso, entendemos que, diante das incertezas futuras, referente ao mercado, é um momento muito inseguro para prevermos o que acontecerá com os investimentos, uma vez que o assunto Covid-19 está sendo tratado dia após dia em decorrência do número de infectados ou mortos a nível mundial. Portanto, todos os membros do comitê de investimento, se comprometeram a acompanharem quais serão as ações do Governo e do Banco Central, para tentar reduzir os impactos dessa crise econômica, que vem se instalando no país e que afetará diretamente o seu crescimento em 2020. Onde, temos visto movimentos da taxa de juros em queda gerando uma taxa de juro real, quase zerada, estando o CDI próximo da meta estipulada para a inflação neste ano. Levando em consideração que a carteira do FSSMS, teve seu patrimônio afetado em quase 30%, por estarem 11,03% alocados em ativos de renda variável e renda fixa de longo prazo. Sendo que a maior parte dos recursos do RPPS 88,97% estão alocados em títulos de renda fixa e de curto prazo, que foram menos afetados com o impacto da economia no geral. No entanto, apesar do impacto muito negativo, ele se justifica pelo grave cenário descrito anteriormente, que gerou embate direto para todos os investidores do mundo. Finalizando a reunião, todos decidiram por não realizar nenhum tipo de realocação na carteira até que sejam tomadas ações pelo governo que possam mitigar a redução dessa crise na medida em que forem surgindo novas soluções para conter os impactos gerados pela pandemia do Covid-19 e para não realizarem o prejuízo, por entenderem que todos os países estão tentando gerar ações para diminuir os impactos na economia em geral. Em seguida, não tendo mais nada a ser tratado, a senhora Valdirene encerrou a reunião e eu, Cléia Lemos Barroso Teófilo da Silva, lavrei a presente ata, que após lida e aprovada segue assinada por mim e por todos os presentes.

Cléia Lemos Barroso Teófilo da Silva

Fábio Henrique Gomes

Valdirene Araújo Lacerda Santos